

POTENCIAL CELULÓSICO DA MADEIRA DE *Pinus elliottii* RESINADA

Luíza Sonaglio D'Agostin^{1*}; Luana Candaten¹; Tauana de Souza Mangini¹; Rômulo Trevisan¹;
Cristiane Pedrazzi¹

¹ Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Rio Grande do Sul/RS, Brasil.

* e-mail do autor correspondente: luiza.d@acad.ufsm.br

Resumo: O mercado da resinação vem crescendo demasiadamente nos últimos tempos, sendo o Brasil o segundo maior produtor de goma-resina do mundo, e, tendo o Rio Grande do Sul na segunda posição de produção interna. Atualmente, a madeira resinada tem destaque no mercado de madeira serrada, importação, em sua grande parte, para a Europa, confecção de pallets e demais aplicações. Com isso, há a importância de pesquisa de métodos alternativos de uso da madeira resinada, sendo que esses não impliquem na qualidade dos produtos, assim, a indústria de cavacos seria uma das alternativas adequadas. Portanto, o objetivo do presente trabalho é avaliar o potencial celulósico da madeira de *Pinus elliottii* resinada. Com a confecção de discos à altura do DAP, próprios para a caracterização da composição química dos indivíduos, será possível realizar a análise lignocelulósica, a fim de se obter dados de teores de cinzas, extrativos, lignina e holocelulose. Quando concluída a análise quantitativa e comparada à madeira não resinada, será possível estimar a viabilidade da utilização da madeira de *Pinus elliottii* resinada para a confecção de cavacos para a produção de papel. Com isso, espera-se compreender o potencial celulósico da madeira resinada, indicando mais uma possibilidade de mercado. Os resultados preliminares serão divulgados conforme o andamento do trabalho.

Palavras-chave: Produtos florestais; Caracterização química; Celulose.

CELLULOSIC POTENTIAL OF RESINED *Pinus* WOOD

Abstract: The resin resin market has been growing significantly in recent times, with Brazil being the second largest producer of gum resin in the world, and Rio Grande do Sul in the second position of domestic production. Currently, resin-coated wood stands out in the sawn wood market, mostly imported to Europe; manufacture of pallets and other applications. With this, there is the importance of researching alternative methods of using resin wood, and these do not imply the quality of the products, thus, the chip industry would be one of the appropriate alternatives. Therefore, the objective of the present work is to evaluate the cellulose potential of resin-coated

Pinus elliottii wood. With the making of discs at the height of the DAP, suitable for the characterization of the chemical composition of the individuals, it will be possible to carry out the lignocellulosic analysis, in order to obtain data on ash, extractives, lignin and holocellulose contents. When the quantitative analysis is concluded and compared to non-resined wood, it will be possible to estimate the feasibility of using resin-coated *Pinus elliottii* wood to make chips for paper production. With this, it is expected to understand the cellulosic potential of resined wood, indicating another market possibility. Preliminary results will be released as the work progresses.

Keywords: Wood quality; Chemical characterization; Cellulose.